

INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO NA ICTIOFAUNA DE RIACHOS EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA ORIENTAL

Júlia Nascimento Menezes¹
Bruno da Silveira Prudente²

RESUMO

A urbanização afeta direta e indiretamente os ecossistemas aquáticos, alterando suas características químicas, físicas e biológicas. Neste sentido, este estudo objetivou avaliar como a urbanização influencia na estrutura das assembleias de peixes de riacho da Amazônia Oriental. A amostragem das espécies de peixe ocorreu no período seco de 2023 em riachos localizados em quatro municípios, onde foram definidos dois trechos de 75m, sendo um a montante e outro a jusante do centro urbano de cada município. Variações na abundância foram avaliadas através do ranqueamento da abundância relativa logaritimizada. Os valores de riqueza foram submetidos a um teste de Mann-Whitney. A diversidade e equitabilidade foram avaliadas através do índice de Shannon e Pielou, respectivamente. Possíveis distúrbios nas comunidades foram avaliados através de curvas de abundância e biomassa de cada trecho. A matriz de abundância das espécies foi submetida a uma NMDS, cuja ordenação foi testada entre montante e jusante através de uma PERMANOVA. A contribuição das espécies na distinção da composição foi avaliada através da análise de SIMPER. Não houve diferença significativa na riqueza de espécies entre os diferentes pontos ($W = 3$; $gl = 7$; $p = 0,19$). Os resultados indicaram uma maior diversidade e equitabilidade nos trechos a montante ($t = -5.40$, $gl = 3$, $p = 0.01$) ($t = -5.52$, $df = 3$, $p = 0.01$). No geral, as curvas de abundância nos pontos de amostragem a jusante ficaram sobrepostas às curvas de biomassa. O NMDS revelou uma clara segregação entre montante e jusante, corroborada pela PERMANOVA ($F = 1,798$; $p = 0,0303$). Foi observada a presença de espécies exóticas invasoras e tolerantes em trechos à jusante, como *Oreochromis niloticus* e *Poecilia reticulata*, as quais afetam negativamente a fauna nativa. Concluiu-se que a urbanização influencia negativamente a diversidade e equitabilidade de peixes nos riachos amostrados, mesmo que a riqueza de espécies não tenha mostrado variação significativa entre os pontos.

Palavras-chave: Diversidade, Comunidade, Composição.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, juliamenezes0286@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Pará - UFPA, brunoprudente8@gmail.com.